



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 11 de maio de 2022

Bolsas Na segunda-feira 0,14% São Paulo 0,25% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 105.304 / 103.109 5/5 / 6/5 / 9/5 / 10/5	Salário mínimo R\$ 1.212	Dólar Últimas cotações (em R\$) Na segunda-feira R\$ 5,134 (-0,44%) 4/maio 4,904 5/maio 5,016 6/maio 5,075 9/maio 5,157	Euro Comercial, venda na segunda-feira R\$ 5,410	Capital de giro Na segunda-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 12,72%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62
---	---	---	---	--	--	---	---

CONJUNTURA

Alta de combustível turbinou arrecadação

Cofres da União e dos estados estão recheados em razão dos sucessivos reajustes dos derivados de petróleo, que geram mais impostos. Governos estaduais recolheram R\$ 35,71 bilhões de janeiro a abril deste ano, apesar do ICMS congelado

» ROSANA HESSEL

A escalada da inflação está corroendo a renda dos trabalhadores brasileiros, mas não para de engordar os cofres da União e dos estados, alertam especialistas. Eles lembram que os recentes reajustes dos combustíveis pela Petrobras têm ajudado, e muito, a incrementar o recolhimento de tributos dos estados, mesmo com o congelamento da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Dados preliminares do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) até as 20h20 de ontem, mostram que, de janeiro a abril, a arrecadação dos estados com ICMS sobre os combustíveis aumentou 12,59%, em termos nominais, passando de R\$ 30,40 bilhões, em 2021, para R\$ 35,71 bilhões, neste ano. É um novo recorde. Ressalte-se que esse número pode ser ainda maior e chegar a 17,46%, porque nem todos os estados enviaram as informações para a base de dados do Confaz. Já a arrecadação total dos estados encolheu 5,54%, entre janeiro e abril deste ano e 2021, somando R\$ 233,94 bilhões, neste ano.

“É certo que o aumento da arrecadação dos estados e do governo federal ocorre, em grande parte, devido à inflação. Ela continua aumentando o preço dos produtos sobre os quais incidem os impostos e, com isso, a receita tributária continua batendo recordes, como no ano passado” afirmou o

LUÍZ SOUZA/Estadão Conteúdo



Protesto de caminhoneiros em 2018: insatisfação toma conta da categoria, que alega não ter condições de trabalhar devido à alta do diesel

economista Murilo Viana, especialista em tributação.

“A inflação está sendo tão forte que compensou o congelamento do ICMS dos estados”, destacou a economista Juliana Damasceno, da Tendências Consultoria. Na avaliação dela, a crítica do presidente Jair Bolsonaro (PL) de atribuir aos estados a culpa pela alta dos combustíveis é improcedente. “Bolsonaro não tem razão neste caso. Os estados têm alíquota sobre o preço e se

tornam mais relevantes porque o preço flutua por conta da política de preços da Petrobras. Então, é mais consequência do que causa”, explicou.

Desde novembro de 2021, os estados congelaram a base de cálculo do ICMS sobre combustíveis. Segundo o Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz), os entes federativos já renunciaram R\$ 18,9

bilhões. Até dezembro deste ano, a redução de recursos deverá somar R\$ 33,2 bilhões. “A renúncia corresponde a toda a tributação de ICMS combustíveis do primeiro trimestre de 2022”, destacou o Comsefaz, em nota divulgada ontem.

É preciso lembrar que ainda vai demorar para a inflação dar uma trégua, para o desconolo do contribuinte e para a alegria dos cofres públicos. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA), que mede a inflação oficial, registrou alta de 10,06% em 2021, e não para de superar as estimativas do mercado. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgará, hoje, o dado do IPCA de abril. Pelas estimativas de Luis Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, o indicador deverá subir 1,01%, acumulando alta de 12,06% em 12 meses. “O IPCA deverá continuar acima de dois dígitos até agosto”, afirmou.

R\$ 6,1 bilhões para refinarias

» MICHELLE PORTELA

Um dos fatores a contribuir para a alta dos combustíveis é a precariedade do setor de refino de derivados de petróleo no Brasil. Para preencher essa lacuna, a Petrobras promete investir R\$ 6,1 bilhão em seis refinarias a serem concluídas até o final de 2025.

O Brasil é exportador de petróleo, mas importa cerca de 20% dos derivados, especialmente o óleo diesel. Para abastecer o mercado interno, é preciso importar diesel e gasolina. Essa situação contribuiu para a alta de preços na bomba.

Márcio Félix, ex-secretário de Petróleo do Ministério de Minas e Energia e atualmente CEO da EnP Energy, defende mudanças emergenciais para garantir a sustentabilidade do setor.

“Não acredito em falta de derivados, incluindo o diesel, ao longo dos próximos meses. O que se mantém é a falta de perspectivas de investimentos em refinarias de maior porte. Essa necessidade de importação de alguns derivados tende a manter como necessária a prática do preço de paridade de importação. E isso não ocorre por questões legais, mas sim pelas regras básicas de funcionamento de qualquer mercado”, explica Félix.

Em outras palavras, mantém-se o dilema. “O Brasil é um grande produtor e exportador de petróleo cru, com um mercado interno significativo de derivados, porém, está preso nesse círculo vicioso da equação do preço de paridade de importação”, critica.

Impactadas pela Operação Lava-Jato, as refinarias da Petrobras poderiam estar produzindo 3,4 milhões de barris refinados por dia desde 2015, posicionando o Brasil entre os cinco maiores produtores do mundo. Atualmente, as refinarias da Petrobras processam 1,9 milhão de barris por dia, volume próximo do registrado em 2008.

Por meio de nota, a Petrobras informou ao **Correio** que pretende manter o programa de investimentos nas refinarias. “A Petrobras ainda irá realizar investimentos de US\$ 6,1 bilhões em Refino nos próximos cinco anos, com objetivo de expansão de capacidade de refino, geração de produtos de maior qualidade (como o diesel S-10, de baixo teor de enxofre) e para posicionar suas refinarias entre as melhores do mundo em eficiência e desempenho operacional”, detalhou.

Caminhoneiros anunciam greve no ES

» LUANA PATRIOLINO

O Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Espírito Santo (Sindicam/ES) anunciou, na noite de ontem, que os caminhoneiros do estado estarão em greve a partir de hoje. É o primeiro movimento da categoria depois que a Petrobras anunciou novo reajuste no preço do diesel nas refinarias, de 8,86%. A tendência é de que também ocorram paralisações em outros estados nos próximos dias.

O valor médio do combustível

passará de R\$ 4,51 para R\$ 4,91. O preço final nas bombas, porém, ainda é incerto e tem causado temor entre os caminhoneiros. Em nota, o Sindicam do Espírito Santo afirma que o cenário chegou ao limite. “Entendemos que a situação dos autônomos ficou insustentável depois de tantos reajustes, seja no preço do diesel, seja no dos insumos que compõem o dia a dia do caminhoneiro”, diz o comunicado.

Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e

Celetistas, o deputado federal Nereu Crispim (PSD-RS) afirmou que o sentimento na categoria é de traição por parte do presidente Jair Bolsonaro (PL). “Agora, foi a etapa final do governo do presidente Jair Bolsonaro na categoria que o apoiou nas eleições. Ele mentiu, assim como o ex-ministro Tarcísio (de Freitas, ex-titular da pasta da Infraestrutura), que ficou três anos e meio enrolando”, disse ao **Correio**.

Segundo Crispim, “as lideranças consideram que os caminhoneiros estão de luto”. “O presidente não cumpriu a palavra

dele. Dia 21 de maio, vai fazer quatro anos da paralisação de 2018”, alertou, em relação à greve da categoria que parou o país na gestão Michel Temer. O deputado aproveitou para dar uma estocada no presidente da Petrobras, José Mauro Ferreira Coelho. “Ele (Bolsonaro) continua com esses presidentes fantoches da Petrobras, que fazem exatamente o que ele quer. Tornou-se insustentável”, frisou.

Procurado pela reportagem, o Planalto não havia se manifestado até o fechamento desta edição.

» Jungmann toma posse no Ibram

O ex-ministro Raul Jungmann toma posse hoje, em Brasília, como novo diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Também assumem cargo os novos presidente e vice-presidente do Conselho Diretor do Instituto, Wilfred Bruijn, CEO da mineradora Anglo American no Brasil, e Ediney Drummond, diretor-presidente da Lundin Mining Corporation, respectivamente. Entidade privada, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) representa empresas do setor e conta com mais de 120 associados. Defende, entrou outros, pontos uma regulação da mineração voltada para a sustentabilidade.

Diesel pressiona reajuste na tarifa de ônibus

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) estima que as tarifas de ônibus no país podem ser reajustadas em 15,4% neste ano.

Pelas estimativas da entidade divulgadas ontem, apenas em 2022, o diesel já subiu 47%. Para que as empresas de ônibus não operem no prejuízo, seria necessário um reajuste de 15,4% na tarifa. No acumulado em 12 meses, o combustível sofreu reajustes em um total de 80,9%. Esse aumento implicaria uma elevação

na passagem de 26,5% entre junho de 2021 e maio deste ano.

Na segunda-feira, a Petrobras anunciou mais um reajuste no diesel vendido nas refinarias às distribuidoras, de R\$ 0,40 no litro do combustível. O aumento equivale a uma alta de 8,87%, para R\$ 4,91, valor que passou a vigorar desde ontem.

De acordo com a NTU, esse reajuste impacta em 2,9% nas tarifas públicas dos ônibus urbanos de todo o país, e as empresas devem recorrer aos prefeitos e governadores para evitar

paralisações. “O combustível é o segundo maior custo do setor de transporte coletivo urbano por ônibus, segundo a NTU, respondendo por 32,8% no custo total do setor, ficando atrás somente do custo de mão de obra, que é de 50% em média”, destacou a nota da entidade. A entidade alertou para uma situação preocupante. “A grande maioria dos operadores não têm fôlego financeiro para enfrentar mais esse reajuste e terão que suspender o serviço fora dos horários de pico”, informou.

A NTU possui mais de 400 operadoras associadas em todo o país que atendem 43 milhões de brasileiros diariamente. A associação propõe uma ajuda do setor público para arcar com a diferenças de custos das operadoras, além da desoneração de tributos que incidem sobre os insumos utilizados pelo transporte público.

Outra proposta é usar o lucro recorde da Petrobras, de R\$ 106,6 bilhões, para compensar o impacto da alta do diesel. (RH)

BRB BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

ANDRÉ LUIZ DE MELLO PEREZINHO, portador do CPF nº 238.786.301-15; HUGO FERREIRA BRAGA TADEU, portador do CPF nº 086.833.547-92; DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração no BRB-Banco de Brasília S.A., CNPJ nº 00.000.208/0001-00. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito à vista do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar no campo "Destino" o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência Técnica em Recife (GTREC)
Brasília, 9/5/2022.